



**Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Superior III
Analista de Sistemas - Segurança da Informação**

Nome do Candidato

Caderno de Prova '21', Tipo 004

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-001

P R O V A

**Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos
Redação**

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde à sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova de Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever a redação, a tinta, na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá o total de 4 horas para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e a folha de transcrição da Prova de Redação.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS BÁSICOS

Português

Atenção: Para responder às questões de números 01 a 10, considere o texto abaixo.

O primeiro voo

Mais do que um marinheiro de primeira viagem, o passageiro de primeiro voo leva consigo os instintos e os medos primitivos de uma espécie criada para andar sobre a terra. As águas podem ser vistas como extensão horizontal de caminhos, que se exploram pouco a pouco: aprende-se a nadar e a navegar a partir da segurança de uma borda, arrostando-se gradualmente os perigos. Mas um voo é coisa mais séria: há o desafio radical da subida, do completo desligamento da superfície do planeta, e há o momento crucial do retorno, da reconciliação com o solo. Se a rotina das viagens aéreas banalizou essas operações, nem por isso o passageiro de primeira viagem deixa de experimentar as emoções de um heróico pioneiro.

Tudo começa pelo aprendizado dos procedimentos iniciais. O novato pode confundir bilhete com cartão de embarque, ignora as siglas das placas e monitores do aeroporto, atordoa-se com os avisos e as chamadas da locutora invisível. Já de frente para a escada do avião, estima, incrédulo, quantas toneladas de aço deverão flutuar a quilômetros de altura – com ele dentro. Localizada a poltrona, afivelado o cinto com mãos trêmulas, acompanha com extrema atenção as estudadas instruções da bela comissária, até perceber que ele é a única testemunha da apresentação: os demais passageiros (mal-educados!) leem jornal ou conversam. Quando enfim os motores, já na cabeceira da pista, aceleram para subir e arrancam a plena potência, ele se segura nos braços da poltrona e seu corpo se retesa na posição seja-o-que-Deus-quiser.

Atravessadas as nuvens, encanta-se com o firmamento azul e não tira os olhos da janela – até perceber que é um embevecido solitário. Alguns buscam cochilo, outros conversam animadamente, todos ignoram o milagre. Pouco a pouco, nosso pioneiro vai assimilando a rotina do voo, degusta o lanche com o prazer de um menino diante da merenda, depois prepara-se para o pouso na mesma posição que assumira na decolagem. Tudo consumado, resta-lhe descer a escada, bater os pés no chão da pista e convencer-se de que o homem é um bicho estranho, destinado a imaginar o irrealizável só pelo gosto de vir a realizá-lo. Nos voos seguintes, lerá jornal, cochilará e pouco olhará pela janela, que dá para o firmamento azul.

(Firmino Alves, inédito)

1. Ao detalhar e comentar as experiências de um passageiro imaginário, o autor do texto vai qualificando a evolução de suas reações, deixando clara a tese de que, ao fim e ao cabo,
 - (A) a consumação de um ato heróico inspira novas ousadias.
 - (B) a reiteração de um feito transmuda o encantamento em indiferença.
 - (C) o espírito heróico do pioneirismo dá lugar ao sentimentalismo piegas.
 - (D) o fascínio de uma aventura coletiva se converte em aflição individual.
 - (E) a expectativa dos grandes desafios leva a uma inesperada frustração.
2. No contexto do primeiro parágrafo, entre as expressões *marinheiro de primeira viagem* e *passageiro de primeiro voo* estabelece-se uma relação de
 - (A) sucessivas alternâncias, pois ora se está caracterizando uma, ora se está caracterizando a outra.
 - (B) antagonismo de sentido, uma vez que o imobilismo de uma situação se opõe ao dinamismo da outra.
 - (C) analogia de sentido, em que se ressalta, todavia, uma diferença marcante entre as situações a que se referem.
 - (D) subordinação de sentido, uma vez que o entendimento da primeira expressão depende da compreensão da segunda.
 - (E) semelhança meramente formal, pois o sentido da primeira em nada lembra o sentido da segunda.
3. Na frase *a rotina das viagens aéreas banalizou* essas operações, o sentido do verbo **banalizar** é equivalente ao sentido que assume o verbo sublinhado em:
 - (A) O progresso trivializou experiências que eram vistas como temerárias.
 - (B) A nova diretoria restringiu algumas das iniciativas programadas.
 - (C) A agência de turismo fez de tudo para popularizar seus planos de viagem.
 - (D) O comandante vulgarizou-se ao se dirigir daquele modo à tripulação.
 - (E) A companhia apequenou seus novos projetos diante da crise.
4. Atente para as seguintes afirmações:
 - I. No 1º parágrafo, o segmento *arrostando-se gradualmente os perigos* tem o sentido de **prevenindo-se passo a passo contra os riscos**.
 - II. No 2º parágrafo, o segmento *estima, incrédulo* tem o sentido de **aprecia, duvidoso**.
 - III. No 3º parágrafo, o segmento *é um embevecido solitário* tem o sentido de **é o único enlevado**.Em relação ao texto, está correto o que se afirma SOMENTE em
 - (A) I.
 - (B) II.
 - (C) III.
 - (D) I e II.
 - (E) II e III.



<p>5. Está clara e correta a redação do seguinte comentário sobre o texto:</p> <p>(A) Entre a decolagem e a aterrissagem, operações que o deixam tenso, ele se atém a contemplar o firmamento azul, cuja beleza parece hipnotizá-lo.</p> <p>(B) Parece não haver, para os homens, desejos que não possam realizar-se, mormente quando sua dificuldade os tornam ainda mais inexecutáveis.</p> <p>(C) Uma vez embarcado e vencido a preocupação, a tensão e o temor iniciais, o novato se entretia com o espetáculo cujo desenrolar assiste na janela.</p> <p>(D) A indiferença dos passageiros que leem jornal ou conversam, parece, aos olhos do passageiro de primeira viagem, um descazo para a vista aérea.</p> <p>(E) Tão logo o avião arranca na pista, em face de seu temor primitivo, esses passageiros retesam o corpo, na medida em que está prestes a decolagem.</p>	<p>8. Está adequada a correlação entre os tempos e os modos verbais na seguinte frase:</p> <p>(A) Seria mesmo possível que alguém tome o bilhete como cartão de embarque, ou não reconhecesse as mensagens dos monitores?</p> <p>(B) A quantos não terá ocorrido confundir o bilhete com o cartão de embarque, ou se embaralhando com as mensagens dos monitores?</p> <p>(C) É possível que um novato venha a confundir o bilhete com o cartão de embarque, ou que ignorasse as siglas que desfilam nos monitores.</p> <p>(D) Não estranha que um novato confunda o bilhete com o cartão de embarque, ou demonstre ignorar as siglas que desfilam nos monitores.</p> <p>(E) Não deveria estranhar que um novato confundira o bilhete com o cartão de embarque, ou que ignora as siglas que desfilam nos monitores.</p>
<p>6. Considerando-se o sentido do contexto, nas expressões <u>localizada</u> a poltrona e <u>afivelado</u> o cinto, as formas sublinhadas poderiam ser precedidas por</p> <p>I. conquanto.</p> <p>II. uma vez.</p> <p>III. tão logo.</p> <p>IV. ao estar sendo.</p> <p>Complementa corretamente o enunciado da questão o que está SOMENTE em</p> <p>(A) I e II.</p> <p>(B) II e IV.</p> <p>(C) II e III.</p> <p>(D) I e III.</p> <p>(E) I e IV.</p>	<p>9. Está correto o emprego do elemento sublinhado na frase:</p> <p>(A) A expressão <u>menino diante da merenda</u> atesta <u>de que</u> há um prazer algo ingênuo e infantil no passageiro de primeiro voo.</p> <p>(B) Diante do avião, <u>em cujo</u> avulta a gigantesca estrutura de aço, o passageiro demonstra sua preocupação e incredulidade.</p> <p>(C) Ao se valer da expressão <u>Tudo consumado</u>, <u>em cujo</u> grave sentido se manifesta na Bíblia, o autor reveste de solenidade o final do voo.</p> <p>(D) O passageiro novato, na aterrissagem, assumiu a mesma posição defensiva <u>a que</u> recorrera na decolagem.</p> <p>(E) O homem é um bicho <u>de quem</u> a natureza imprimiu uma obsessiva necessidade de sonhar alto.</p>
<p>7. As normas de concordância verbal estão plenamente respeitadas em:</p> <p>(A) Julgam os novatos que não deveriam assistir aos passageiros o direito de permanecerem indiferentes ao espetáculo que se vê pela janela.</p> <p>(B) A expectativa dos novos espetáculos que sucederão nas alturas faz com que esses passageiros não tirem os olhos da janela.</p> <p>(C) A começarem pelos procedimentos básicos iniciais, toda operação representa um grande desafio para um passageiro de primeiro voo.</p> <p>(D) O que logo atemorizam os passageiros de primeiro voo, num aeroporto, são as pequenas providências para o embarque.</p> <p>(E) As nuvens, o firmamento azul, tudo se lhe afiguram espetáculos novos, momentos palpantes, emoções inesquecíveis.</p>	<p>10. Ao utilizar pela primeira vez um aeroporto, o novato <u>percorre o aeroporto</u> como se estivesse num labirinto, <u>buscando tornar o aeroporto</u> familiar aos seus olhos, <u>aplicando seus olhos</u> na identificação das rampas, escadas e corredores em que se sente perdido.</p> <p>Evitam-se as viciosas repetições do texto acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:</p> <p>(A) percorre-lhe - tornar-lhe - os aplicando</p> <p>(B) o percorre - o tornar - aplicando-lhes</p> <p>(C) percorre-o - tornar-lhe - aplicando-os</p> <p>(D) o percorre - torná-lo - aplicando-lhes</p> <p>(E) percorre-o - torná-lo - aplicando-os</p>



Atenção: Para responder às questões de números 11 a 15, considere o texto abaixo.

Reorganização da INFRAERO

O presidente da INFRAERO assegurou que não haverá privatização da estatal. O comunicado foi feito durante entrevista sobre a contratação de empresa para estudar a reestruturação da INFRAERO, cuja gestão essa providência permitirá aperfeiçoar. Caberá ao BNDES coordenar os trabalhos dos consultores contratados e submetê-los à apreciação dos conselheiros.

“Tudo o que pode ser feito para melhorar a empresa, viabilizando sua entrada no mercado de capitais, já foi aprovado no conselho de administração da INFRAERO”, explicou o presidente. E acrescentou: “O trabalho do BNDES vai ajudá-la a se preparar ainda mais para avançar nos mercados nacional e internacional”.

O presidente do BNDES também se pronunciou: “O que nós queremos é fortalecer a capacidade de investimento e de desenvolvimento do sistema aeroportuário brasileiro.” Segundo ele, isso só poderá ser feito de maneira articulada com a principal empresa de infraestrutura portuária.

A contratação da consultoria está prevista em um termo de cooperação técnica firmado entre o Ministério da Defesa e o BNDES. Será concedido, aos licitantes vencedores, o prazo de nove meses para a conclusão dos estudos.

(Adaptado de matéria divulgada em março/2009 no site www.infraero.gov.br)

11. Atente para as seguintes afirmações:

- I. Caberá ao BNDES submeter aos consultores contratados o processo de aperfeiçoamento de gestão promovido pela INFRAERO.
- II. As medidas necessárias para o ingresso da INFRAERO no mercado de capitais foram respaldadas pelo conselho de administração.
- III. Sendo a principal empresa brasileira do setor, a INFRAERO contará com o apoio do BNDES para o fortalecimento do sistema aeroportuário.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma SOMENTE em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

12. A entrevista concedida pelo presidente da INFRAERO centra-se, fundamentalmente,

- (A) no anúncio de que o BNDES oferecerá seus serviços de consultoria para o aperfeiçoamento de gestão da estatal.
- (B) na divulgação de medidas jurídicas que possibilitarão a entrada da empresa no mercado de capitais.
- (C) no desmentido de insistentes rumores acerca da possível privatização daquela estatal.
- (D) no detalhamento das condições de uma licitação para contratar os serviços de empresa de consultoria.
- (E) no informe acerca da contratação de consultoria especializada em reestruturação e gestão empresarial.

13. É preciso **corrigir**, em nível estrutural, a redação da seguinte frase:

- (A) Prevê-se o auxílio de uma empresa de consultoria num termo de cooperação técnica, firmado entre o BNDES e o Ministério da Defesa.
- (B) Coube à direção da INFRAERO, em vista dos rumores sobre a privatização da empresa, esclarecer também que a mesma será reestruturada.
- (C) Em sua tarefa de coordenação, caberá ao BNDES viabilizar o ingresso da INFRAERO no mercado de capitais e aprimorar nosso sistema aeroportuário.
- (D) A par de desmentir rumores sobre a privatização da INFRAERO, seu presidente anunciou a contratação de uma empresa de consultoria.
- (E) Durante a entrevista, foram desmentidos boatos sobre a privatização da INFRAERO e anunciou-se o trâmite de contratação de empresa de consultoria.

14. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do **singular** para preencher de modo correto a lacuna da frase:

- (A) Quanto às normas de contratação da consultoria, (**dispor-se**) de acordo com um termo de cooperação técnica já firmado.
- (B) (**impor-se**), para o ingresso da empresa no mercado de capitais, reformulações de ordem técnica e administrativa.
- (C) (**convergir**) para o ingresso da INFRAERO no mercado de capitais as recentes providências para a contratação de um serviço de consultoria.
- (D) (**caber**) aos licitantes vencedores valer-se dos nove meses que têm de prazo para concluir os estudos.
- (E) A orientação é a de que se (**submeter**) ao BNDES, na condição de órgão coordenador, os trabalhos dos consultores contratados.

15. Atente para as seguintes frases:

- I. Se o que se deseja, é o ingresso, da INFRAERO no mercado de capitais, será preciso contar com o auxílio de uma consultoria especializada, para promover a reestruturação da empresa bem como a melhoria de sua gestão.
- II. A reestruturação da empresa, assim como o aperfeiçoamento de sua gestão, é tarefa de que se ocupará uma consultoria especializada, a ser contratada proximamente, por meio de licitação pública já prevista em um termo de cooperação técnica.
- III. Aproveitando a oportunidade da entrevista concedida, em que se pronunciou acerca da contratação de consultoria especializada, o presidente da INFRAERO asseverou, para dirimir dúvidas, que não se cogita de privatizar a INFRAERO.

Está plenamente adequada a pontuação do que está enunciado em

- (A) II e III, somente.
- (B) II, somente.
- (C) I, II e III.
- (D) I e II, somente.
- (E) I e III, somente.



Legislação

16. Dentre as atribuições da Agência Nacional de Aviação Civil, é de sua competência representar o País junto aos organismos internacionais nos assuntos relativos

- (A) ao Conselho de Aviação Civil internacional, à infraestrutura aeronáutica e aeroportuária internacional.
- (B) à Aviação Civil, exceto nos atinentes ao sistema de controle do espaço aéreo e ao sistema de investigação de acidentes aeronáuticos.
- (C) ao sistema de controle de tráfego aéreo e à investigação de acidentes aeronáuticos internacionais, em quaisquer hipóteses.
- (D) à Aviação Civil, todos os atinentes ao sistema de controle do espaço aéreo e ao sistema de investigação de acidente aeronáutico, em todas as hipóteses.
- (E) à infraestrutura aeronáutica e aeroportuária internacional.

17. A responsabilidade de designar um representante da União nos atos constitutivos da INFRAERO é do

- (A) Presidente da República.
- (B) Sistema de Aviação Civil.
- (C) Conselho de Aviação Civil.
- (D) Comando da Aeronáutica.
- (E) Comando da Defesa.

18. A formação, o treinamento e o aperfeiçoamento de pessoal especializado, que são programas necessários para o exercício da atividade na INFRAERO, é atribuição

- (A) da Agência Nacional de Aviação Civil.
- (B) do Ministério da Defesa.
- (C) da própria INFRAERO.
- (D) do Ministério da Aeronáutica.
- (E) do Comando da Aeronáutica.

19. De acordo com a legislação específica, os relatórios anuais das atividades da Agência Nacional de Aviação Civil devem ser encaminhados ao

- (A) Ministério da Defesa e, por intermédio do Congresso Nacional, para a Presidência da República.
- (B) Comando da Aeronáutica e, por intermédio do Ministério da Defesa, ao Conselho de Aviação Civil.
- (C) Comando da Aeronáutica e, por intermédio do Congresso Nacional, para a Presidência da República.
- (D) Ministério da Defesa e, por intermédio da Presidência da República, ao Congresso Nacional.
- (E) Congresso Nacional e, por intermédio do Ministério da Defesa, para o Comando da Aeronáutica.

20. Em conformidade com a lei, no que concerne aos aeródromos públicos que forem sede de Unidade Aérea Militar, as esferas de competência das autoridades civis e militares, quanto à respectiva administração, serão definidas

- (A) por ato do Secretário de Estado da Segurança Pública.
- (B) em regulamentação especial.
- (C) pela Força Nacional de Segurança Pública.
- (D) por atos contratuais.
- (E) a critério do Comandante da sede militar.

21. A Agência Nacional de Aviação Civil é constituída de uma Diretoria, contando também com

- (A) um representante da Aeronáutica, um do Conselho de Aviação Civil e uma Procuradoria.
- (B) um Conselho Consultivo de Aviação Civil, além das unidades especiais e uma Procuradoria.
- (C) uma Corregedoria, uma Procuradoria e um representante do Comando da Aeronáutica.
- (D) uma Procuradoria, uma Corregedoria, um Conselho Consultivo e uma Ouvidoria, além das unidades especializadas.
- (E) uma Ouvidoria, uma Procuradoria, um representante do Conselho de Aviação Civil e unidades especializadas.

22. A Comissão Nacional de Segurança da Aviação Civil NÃO tem como objetivo promover a coordenação entre

- (A) o policiamento.
- (B) os serviços de controle de passageiros.
- (C) o controle de tráfego aéreo.
- (D) a administração aeroportuária.
- (E) as empresas de transporte aéreo.

23. Tendo o Sr. Fulano de Tal adquirido uma passagem aérea na Empresa "ADS Linhas Aéreas", esta terá, a partir da data de sua emissão, validade de até

- (A) 14 (catorze) meses.
- (B) 20 (vinte) meses.
- (C) 18 (dezoito) meses.
- (D) 16 (dezesseis) meses.
- (E) 1 (um) ano.



24. A Superintendência de Manutenção – DOMN da INFRAERO, em decorrência do elevado custo de manutenção dos veículos que compõem a frota de várias unidades dessa empresa em Brasília, submeteu à consideração da Superintendência de Licitações e Contratos – DALC, a aquisição de novos veículos, mediante a prévia alienação daqueles considerados inservíveis, em face das condições antes citadas. Diante dessa situação fática, os veículos considerados inservíveis serão alienados, mediante as condições estabelecidas no edital, observado o procedimento licitatório correspondente à modalidade de
- (A) convite, mediante a participação de interessados devidamente cadastrados até a data do evento.
 - (B) concorrência do tipo menor preço, observada a prévia qualificação dos interessados.
 - (C) leilão, a quem oferecer o maior lance, igual ou superior ao valor da avaliação.
 - (D) concurso, devendo os interessados apresentarem as propostas de preços acompanhadas das correspondentes caução.
 - (E) tomada de preços, desde que os interessados estejam devidamente cadastrados, pelo menos nos 15 dias anteriores à data do evento.
25. Ocorrendo infração aos preceitos do Código Brasileiro de Aeronáutica, e/ou legislação complementar, a autoridade aeronáutica poderá proceder a providências administrativas, como a suspensão de certificados, licenças, concessões ou autorizações, devendo a pena ser aplicada para período NÃO superior a
- (A) 180 (cento e oitenta) dias, podendo ser prorrogada uma vez por igual período.
 - (B) 180 (cento e oitenta) dias, podendo ser prorrogada duas vezes, por igual período.
 - (C) um ano, em caráter improrrogável.
 - (D) 180 (cento e oitenta) dias, em caráter improrrogável.
 - (E) um ano, podendo ser prorrogada por 180 (cento e oitenta) dias.
26. Durante o voo 4528 da empresa “XYZ Linhas Aéreas”, ocorreu o óbito do Sr. Beltrano de Tal e, no voo 4529 da mesma companhia, o nascimento de Ciclana de Tal. Os Comandantes de ambos os voos deverão anotar e extrair cópia, para os fins de direito, no
- (A) Comprovante de Passageiros Embarcados.
 - (B) Relatório de Passageiros Desembarcados.
 - (C) Diário de Voo.
 - (D) Diário de Bordo.
 - (E) Relatório de Voo.
27. No que diz respeito à documentação do direito de funcionamento e autorização de empresas estrangeiras de transporte aéreo para atuarem no Brasil, é obrigatória a apresentação, dentre outros documentos, do
- (A) registro da frota total de aeronaves existente na empresa estrangeira.
 - (B) regulamento das atividades aéreas da empresa estrangeira em todos os espaços aéreos em que atua.
 - (C) certificado de habilitação internacional de todos os comandantes da Cia. Aérea.
 - (D) atestado comprobatório da permanência de 25% da frota de aeronaves no País.
 - (E) último balanço mercantil legalmente publicado no país de origem.
28. Em conformidade com o decreto que aprovou o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, a pena aplicável e imposta pela Comissão de Ética a um empregado público da INFRAERO deve ser a de
- (A) censura, e sua fundamentação constará do respectivo parecer, assinado por todos os seus integrantes, com ciência do faltoso.
 - (B) multa correspondente a 10% dos vencimentos líquidos desse empregado na data do evento faltoso, a ser descontada em até 5 parcelas.
 - (C) suspensão pelo prazo de até 60 dias, e será anotada no prontuário do faltoso, após sua ciência formal ou de seu representante legal.
 - (D) declaração de inidoneidade, devendo ser registrada na própria decisão, assinada pela maioria absoluta de seus integrantes ou suplentes, com ciência do faltoso.
 - (E) suspensão pelo prazo de até 30 dias, cuja decisão deverá ficar registrada nos respectivos autos, para posterior ciência do faltoso.
29. Dentre outras hipóteses, ao ser realizada determinada licitação na modalidade de concorrência, do tipo “técnica e preço”, o prazo mínimo até o recebimento das propostas ou da realização do evento será de
- (A) quinze dias, contados a partir da data em que ocorrer a efetiva disponibilidade do edital.
 - (B) acordo com os requisitos estabelecidos, conforme critério da autoridade competente no respectivo edital.
 - (C) cinco dias úteis, contados a partir da data da entrega, aos interessados, do edital na íntegra.
 - (D) trinta dias, contados a partir da data da publicação do ato que autorizar a realização do certame.
 - (E) quarenta e cinco dias, contados a partir da última publicação do edital resumido.
30. Nos processos administrativos, em que são interessados *Santos Eletrônica Ltda. e Vilma Metais Ltda.*, que tramitam junto à INFRAERO, surgiram fatos novos e circunstâncias relevantes suscetíveis de justificar a inadequação da sanção aplicada a essas pessoas jurídicas. Nesses casos, é certo que referidos processos
- (A) poderão ser revogados mediante ato a ser praticado pela Administração Pública ou pelo Poder Judiciário.
 - (B) dependem do uso do poder discricionário da autoridade competente para serem revistos.
 - (C) poderão ser revistos, a qualquer tempo, a pedido ou de ofício.
 - (D) não poderão ser revistos administrativamente, por não terem sido declarados definitivamente findos.
 - (E) dependem, para revisão, de provocação por parte da mais alta autoridade do respectivo órgão ou Pasta.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. No contexto da Gestão da Segurança em Tecnologia da Informação, perímetro de segurança física são as
- (A) instalações prediais onde estão localizadas as áreas de segurança da informação.
- (B) barreiras de segurança no entorno das instalações prediais onde estão localizadas as áreas de segurança da informação.
- (C) informações e instalações de processamento da informação contidas nas áreas de segurança.
- (D) barreiras de segurança e os controles de acesso para proteger as áreas que contêm as informações e instalações de processamento da informação.
- (E) áreas de segurança que contêm as informações e instalações de processamento da informação.
-
32. O processo de seleção e implementação de medidas para modificar um risco é uma atividade da gestão de riscos denominada
- (A) tratamento de riscos.
- (B) comunicação de riscos.
- (C) análise de riscos.
- (D) avaliação de riscos.
- (E) aceitação de riscos.
-
33. NÃO é uma natureza de controles aplicáveis para que os riscos sejam reduzidos a níveis aceitáveis:
- (A) Administrativa.
- (B) Legal.
- (C) Gestão.
- (D) Financeira.
- (E) Técnica.
-
34. Os ativos de informação devem ser classificados considerando
- I. as necessidades de compartilhamento ou de restrições de informação.
- II. os impactos nos negócios, associados às necessidades de compartilhamento ou de restrições.
- III. esquemas mais complexos de classificação para torná-la mais confiável.
- Está correto o que consta APENAS em
- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.
-
35. Garantir que a segurança seja parte integrante dos sistemas de informação é o objetivo da categoria de segurança denominada:
- (A) segurança dos arquivos do sistemas.
- (B) requisitos de segurança de sistemas de informação.
- (C) processamento correto das aplicações.
- (D) gestão de vulnerabilidades técnicas.
- (E) controles criptográficos.
-
36. Assegurar a disponibilidade e a integridade permanentes dos equipamentos de processamento da informação são os principais objetivos dos controles de
- (A) cabeamento.
- (B) alienação.
- (C) manutenção.
- (D) instalação.
- (E) utilidades.
-
37. Uma “política de mesa limpa e tela limpa” é um tipo de controle de acesso da categoria
- (A) responsabilidades dos usuários.
- (B) controle de acesso à rede.
- (C) requisitos de negócio para controle de acesso.
- (D) gerenciamento de acesso do usuário.
- (E) controle de acesso à aplicação e à informação.
-
38. NÃO é um tipo de controle da categoria “controle de acesso ao sistema operacional”:
- (A) desconexão de terminal por inatividade.
- (B) restrição de acesso à informação.
- (C) procedimentos seguros de entrada no sistema.
- (D) sistema de gerenciamento de senha.
- (E) limitação de horário de conexão.
-
39. A “verbalização de procedimentos de recuperação para diferentes formas de interrupção”, utilizada para assegurar a confiança de que o plano de continuidade de negócios operará consistentemente em casos reais, é uma técnica de testes de
- (A) recuperação em um local alternativo.
- (B) recursos de fornecedores.
- (C) mesa simulando diferentes cenários.
- (D) recuperação técnica.
- (E) ensaio geral.
-
40. Um plano de contingência visa
- (A) a previsão, identificação e contenção de incidentes.
- (B) a definição de alternativas para os processos de negócio.
- (C) a restauração dos processos de negócio.
- (D) a manutenção dos processos de negócio.
- (E) o reinício das atividades de negócio.



41. Quando um conjunto de computadores é utilizado para tirar de operação um ou mais serviços ou os computadores conectados a uma rede, trata-se de um ataque do tipo
- (A) *Rootkit*.
 - (B) *Worm*.
 - (C) DDoS.
 - (D) DoS.
 - (E) *Botnet*.
42. Para garantir a segurança dos sistemas aplicativos e da informação nos processos de desenvolvimento e de suporte,
- I. a implementação de mudanças deve ser controlada utilizando procedimentos formais de controle de mudanças.
 - II. as aplicações de negócio não necessitam de testagens, caso ocorram mudanças no sistema operacional.
 - III. as modificações em pacotes de *software* devem ser incentivadas, porém, estritamente controladas.
 - IV. o desenvolvimento terceirizado de *software* deve ser supervisionado e monitorado.
- Está correto o que consta APENAS em
- (A) II e IV.
 - (B) I, III e IV.
 - (C) I e IV.
 - (D) I e II.
 - (E) II e III.
43. No processo de geração e manutenção de cópias de segurança, NÃO necessita ser considerada a
- (A) localização em que as mídias são copiadas.
 - (B) produção de registros completos e exatos.
 - (C) frequência de geração das cópias.
 - (D) realização de testes regulares das mídias.
 - (E) situação de confidencialidade das informações.
44. A proteção contra códigos maliciosos normalmente envolve controles de
- (A) detecção, prevenção, recuperação e análise de risco, apenas.
 - (B) detecção, prevenção, recuperação e conscientização de usuários, apenas.
 - (C) detecção, prevenção, recuperação, análise de risco e conscientização de usuários.
 - (D) prevenção, conscientização de usuários e análise de risco, apenas.
 - (E) detecção, recuperação e análise de risco, apenas.
45. Um identificador digital confiável de tamanho fixo, normalmente de 16 ou 20 bytes, calculado por funções a partir de uma *string* de qualquer tamanho. Trata-se de
- (A) um certificado digital.
 - (B) um *hash*.
 - (C) uma chave assimétrica.
 - (D) uma chave simétrica.
 - (E) uma assinatura digital.
46. As ameaças aos ativos são classificadas por tipo, nos seguintes grupos:
- (A) naturais, impactantes e involuntárias.
 - (B) intencionais, frequentes e impactantes.
 - (C) frequentes, impactantes e involuntárias.
 - (D) frequentes, naturais e intencionais.
 - (E) naturais, intencionais e involuntárias.
47. A disposição desorganizada dos cabos de rede representa um tipo de vulnerabilidade
- (A) de manutenção.
 - (B) de comunicação.
 - (C) técnica.
 - (D) física.
 - (E) de *hardware*.
48. Identificando as vulnerabilidades dos ativos, devem-se tomar medidas de segurança
- I. preventivas, buscando evitar o surgimento de novos pontos fracos e ameaças.
 - II. corretivas, visando responder de forma eficiente, caso um problema de segurança ocorra.
 - III. reativas, eliminando os problemas de segurança uma vez que são identificados.
- Está correto o que consta em
- (A) I e II, apenas.
 - (B) I, apenas.
 - (C) I, II e III.
 - (D) II, apenas.
 - (E) III, apenas.
49. No perímetro de uma rede, a categoria de tráfego que deve ser filtrada, cujos pacotes com endereço de origem pertencem a uma rede reservada ou a um dos blocos de endereços da rede interna, é denominada
- (A) *statefull*.
 - (B) *stateless*.
 - (C) *default allow*.
 - (D) *egress filtering*.
 - (E) *ingress filtering*.



<p>50. A norma ABNT NBR ISO/IEC</p> <p>I. 17799 estabelece um código de prática para a gestão da segurança da informação.</p> <p>II. 27001 estabelece um código de prática para a gestão da segurança da informação.</p> <p>III. 27002 define um sistema de gestão da segurança da informação.</p> <p>IV. 27001 é igual à norma 17799.</p> <p>V. 27002 é igual à norma 17799.</p> <p>Está correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) II, III e IV. (B) I, II, III e IV. (C) IV. (D) V. (E) I e IV.</p>	<p>54. Segundo o PMBOK, os riscos relacionados à estimativa de custos estão incluídos na categoria de riscos</p> <p>(A) externos. (B) organizacionais. (C) de qualidade. (D) técnicos. (E) de gerenciamento de projeto.</p>
<p>51. Um certificado digital, com validade máxima de três anos, em que a geração e o armazenamento das chaves criptográficas, de no mínimo 2048 bits, são feitos em cartão inteligente ou <i>token</i>, ambos com capacidade de geração de chaves e protegidos por senha, ou em <i>hardware</i> criptográfico, é um certificado do tipo</p> <p>(A) A1 ou S1. (B) A2 ou S2. (C) A3 ou S3. (D) A4 ou S4. (E) A5 ou S5.</p>	<p>55. No COBIT, o requisito de negócio “segurança” envolve os critérios:</p> <p>(A) Confidencialidade, Integridade e Disponibilidade. (B) Confidencialidade, Confiabilidade e Integridade. (C) Eficácia, Eficiência e Confiabilidade. (D) Eficácia, Eficiência e Disponibilidade. (E) Confiabilidade, Integridade e Disponibilidade.</p>
<p>52. A norma ABNT, que estabelece o código de prática para a gestão da segurança da informação, apresenta a estrutura de itens na sequência:</p> <p>(A) Categoria de segurança; Um ou mais controles a serem alcançados e Objetivos de cada controle. (B) Um ou mais controles a serem alcançados; Objetivos e Categorias de segurança de cada controle. (C) Objetivo de controle a ser alcançado; Um ou mais controles para alcançar o objetivo e Categoria de segurança de cada controle. (D) Categoria de segurança; Objetivo de controle a ser alcançado e Um ou mais controles para alcançar o objetivo. (E) Um ou mais controles a serem alcançados; Categorias de segurança e Objetivos de cada controle.</p>	<p>56. O objetivo de controle de alto nível “garantir a segurança dos sistemas” do COBIT faz parte do domínio</p> <p>(A) M – Monitoração. (B) C – Controle. (C) PO – Planejamento & Organização. (D) AI – Aquisição e Implementação. (E) DS – Entrega e Suporte.</p>
<p>53. A norma ABNT que define o sistema de gestão da segurança da informação (SGSI) adota o modelo PDCA (<i>Plan, Do, Check e Act</i>), respectivamente, para os processos:</p> <p>(A) Implementação e operação do SGSI; Monitoramento e análise crítica do SGSI; Estabelecimento do SGSI; e Manutenção e melhoria do SGSI. (B) Monitoramento e análise crítica do SGSI; Estabelecimento do SGSI; Implementação e operação do SGSI; e Manutenção e melhoria do SGSI. (C) Estabelecimento do SGSI; Implementação e operação do SGSI; Monitoramento e análise crítica do SGSI; e Manutenção e melhoria do SGSI. (D) Estabelecimento do SGSI; Monitoramento e análise crítica do SGSI; Implementação e operação do SGSI; e Manutenção e melhoria do SGSI. (E) Implementação e operação do SGSI; Estabelecimento do SGSI; Monitoramento e análise crítica do SGSI; e Manutenção e melhoria do SGSI.</p>	<p>57. Para alcançar o objetivo de que as transações de negócio e a troca de informações sejam confiáveis, o processo de gerenciamento da segurança da informação (ISM) do ITIL deve assegurar a</p> <p>(A) integridade e confidencialidade. (B) autenticidade e integridade. (C) disponibilidade e o não repúdio. (D) autenticidade e o não repúdio. (E) confidencialidade e disponibilidade.</p>
	<p>58. O processo de gerenciamento da segurança da informação (ISM), no ciclo de vida de serviço do ITIL, está definido no estágio</p> <p>(A) ST – <i>Service Transition</i>. (B) SD – <i>Service Design</i>. (C) CSI – <i>Continual Service Improvement</i>. (D) SO – <i>Service Operation</i>. (E) SS – <i>Service Strategy</i>.</p>
	<p>59. O processo RSKM – Gerência de Risco do CMMI está previsto no nível de maturidade</p> <p>(A) 1 – Executado. (B) 2 – Gerenciado. (C) 3 – Definido. (D) 4 – Gerenciado quantitativamente. (E) 5 – Otimizado.</p>
	<p>60. Os processos da área de conhecimento “gerenciamento de riscos do projeto” do PMBOK, na sua maioria, são executados na fase de</p> <p>(A) encerramento. (B) monitoração e controle. (C) planejamento. (D) execução. (E) iniciação.</p>

